

Cursos de Graduação em
Biomedicina, Enfermagem e Farmácia.

**INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE PRÁTICAS LABORATORIAIS PARA
CURSOS DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

Claudio Adriano Piechnik ¹

E-mail: claudio.piechnik@gmail.com

Ana Paula de Miranda Vargas ²

E-mail: annapauula2000@gmail.com

Gabriela de Oliveira²

E-mail: gabioliveira343@gmail.com

Gisele Simão ³

E-mail: gisele_si@hotmail.com

Andreza Zinher da Silva ³

E-mail: andreza.zinher@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Profissionalismo, Habilidades comportamentais, Inteligência emocional, Competências, Variáveis não cognitivas.

RESUMO:

O ensino profissional tem como desafio combinar conceitos científicos básicos com princípios aplicados, conhecimento teórico com prática clínica e proficiência técnica com a intuição. Educadores de profissionais têm a obrigação de formar graduados qualificados nos fundamentos, na arte e no ofício da prática. Para as profissões da área da saúde, esta formação inclui uma base de conhecimentos cognitivos, habilidades clínicas e qualidades humanísticas que permitem o sucesso da prestação de cuidados de saúde. Esse relato de experiência foi concebido para descrever o uso de um instrumento de avaliação de práticas laboratoriais, sob ponto de vista técnico, na perspectiva das iniciativas e necessidades atuais na prática docente. Durante atividades práticas, em dois semestres letivos, em quatro turmas de alunos distintas, somando 148 horas/aula, quatro monitoras e um professor de uma faculdade particular de Curitiba utilizaram o instrumento. A avaliação dos estudantes utilizando o instrumento previamente elaborado e validado se deu no início, meio e fim da aula. Foram obedecidos os critérios previamente estabelecidos (BASTOS *et al.*, 2018). Posteriormente, cada monitor e professor escreveram um relato onde avaliaram o instrumento proposto por BASTOS & PRADO (2018), registrando individualmente a experiência do uso. Conclui-se que o instrumento de

avaliação de práticas laboratoriais para de graduação na área de saúde foi concebido e objetiva a atribuição de um juízo de valor pré-estabelecido por meio de concepções amparadas à uma proposta de ensino, como relatado por KREMER (2005). A sua aplicação se dá em um ambiente pedagógico que busca por metodologias problematizadoras a fim de formar profissionais atualizados e comprometidos com a qualidade e a transformação social POSSOLLI & PRADO (2018). Houve registro de dificuldade relacionada ao esclarecimento sobre o preenchimento do instrumento, já que nem todas as características do componente curricular eram contempladas. Um destaque positivo é a possibilidade de um parecer individual e temporal, de forma a possibilitar *feedback* e acordos individualizados para favorecer a mudança de hábitos não desejados. Uma sugestão é aprimorar a forma de registro de critérios que não se enquadram de maneira dicotômica, principalmente quando o processo da prática envolve a apropriação de uma técnica ou comportamento que se dá de maneira gradual. Houve adaptação do instrumento de forma a utilizar uma única folha/tabela de registro, por estudante, por todo o semestre. O instrumento proposto evidenciou-se uma ferramenta pedagógica muito positiva se aplicado de maneira ampla, em diversos componentes curriculares, de maneira longitudinal no currículo de formação de profissionais na área de saúde. Isso justifica-se pois, com a ênfase na prática tornou difícil determinar "o que pode ser ensinado" versus que qualidades são inerentes aos traços de personalidade ou simplesmente têm de ser desenvolvidas pela prática a longo prazo. Uma atitude de confiança na prática, no entanto, pode levar à perpetuação de erros ou maus hábitos ao longo da educação ou carreira de um estudante. Mesmo em ambientes experimentais como o treinamento clínico, diferentes capacidades de aprendizagem devem ser utilizadas para o aprendizado de habilidades pessoais que nem sempre reflete o domínio de conceitos científicos. O instrumento é um primeiro passo no sentido de focarmos também em competências, conhecimentos, aptidões e atitudes, a serem avaliadas quanto processos não cognitivos baseados no desempenho. Os educadores da área da saúde enfrentam desafios significativos no fornecimento de oportunidades e treinamento necessários para o desenvolvimento ideal das competências não técnicas, mas fundamentais quanto *soft skills* necessárias ao sucesso profissional. O desenvolvimento de competências, em geral, é visto como algo que ocorre muito tempo depois, e frequentemente em oposição direta, à aquisição de conhecimentos científicos e formação em competências técnicas aplicadas.

¹ Professor da Faculdades Pequeno Príncipe.

² Acadêmica de Enfermagem da Faculdades Pequeno Príncipe.

³ Acadêmica de Biomedicina da Faculdades Pequeno Príncipe.

REFERÊNCIAS

BASTOS, F. A. G. D.; BOLLER, C.; PRADO, M. R. M. Avaliação de Práticas Laboratoriais na Área da Saúde: Desenvolvimento e Validação de Instrumento. **Revista Meta Avaliação**. Rio de Janeiro: v. 10, n. 29, p. 338-360, maio/ago. 2018.

BASTOS, F. A. G. D.; BOLLER, C.; PRADO, M. R. M. Instrumento de Avaliação de Práticas Laboratoriais em Saúde. In: POSSOLLI, G. E.; PRADO, M. R. M. **Práticas Inovadoras na Educação Superior em Saúde**. 1. ed. Curitiba: Appris Editora, 2018.

KRAEMER, M. E. P. **Avaliação da aprendizagem como construção do saber**. Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur, 5., 2005. Mar de Plata Anais... Mar de Plata: GUAS, 2005.

POSSOLLI, G. E.; PRADO, M. R. M. **Práticas Inovadoras na Educação Superior em Saúde**. 1. ed. Curitiba: Appris Editora, 2018.